



Domingo à tarde, com transmissão televisiva a cargo da SportTV a partir das 16H05, terá lugar a 27ª edição da Supertaça Feminina, no Pavilhão Desportivo dos Lombos.

Frente a frente o CRC Quinta dos Lombos, campeão nacional e vencedor da Taça de Portugal e o Sport Algés e Dafundo, finalista vencido desta última competição, com o objectivo mútuo de conquistarem o troféu.

Recuando um pouco no tempo e para elucidar os leitores mais interessados nestas coisas, diremos que a disputa do troféu foi iniciada em 1985/86, com o CIF a arrecadar a 1ª edição, o que voltou a repetir em 1987/88 e 1988/89, totalizando portanto 3 triunfos e o Algés a intrometer-se na época de 1986/87.

O ranking dos vencedores da competição é liderado pelo CAB (6 vitórias), com a primeira a acontecer em 1995/96, seguido pelo C.R. Estrelas da Avenida (5), CIF e Olivais (ambos com 3), União de Santarém, Santarém Basket e GDESSA (todos com duas), Algés, CD Póvoa e AD Vagos (todos com uma).

Assim sendo enquanto o Quinta dos Lombos irá lutar pelo seu 1º troféu, o histórico Algés tudo fará para repetir o êxito alcançado há 24 anos, numa altura em que a estrela da equipa e do basquete feminino dava pelo nome de Teresa Barata, que detinha um protagonismo paralelo ao de Carlos Lisboa, a estrela da modalidade no masculino.

Se a formação de Carcavelos, aureolada pelos 3 títulos nacionais conquistados na temporada transacta (além dos já referidos ganhou também a Taça Federação), terá por direito próprio de se assumir como forte candidata a arrecadar a sua 1ª Supertaça, não é menos verdade que o Algés se apresenta com um conjunto ambicioso, em que as duas estrangeiras (as norte-americanas Jennifer Risper e Christina Wirth) reforçadas pela internacional Sofia Carolina (ex-Olivais) acrescentaram qualidade e consistência ao núcleo duro das algesinas.

Além do mais no único confronto já realizado no início da época (1ª fase da Taça Vítor Hugo) as algecinhas revelaram-se mais fortes, particularmente mais colectivas (vitória por 60-56).

Por seu turno as campeãs nacionais ainda não têm a equipa entrosada, com as entradas da norte-americana Hillary Carlson e da internacional croata Matea Vrdoljak (ex-Algés) e têm sido fustigadas por lesões, das quais a mais grave é a da base/extremo internacional Sub-18 Felicité Mendes, peça fundamental nos êxitos do clube na época passada e que é uma carta fora do baralho nos planos do treinador José Leite. Também Paula Muxiri não está no apuro de forma revelado durante a pretérita temporada e por isso o jogo apresenta-se de difícil prognóstico.

Será que José Araújo irá bisar o êxito alcançado há um ano em Coimbra quando o Olivais conquistou a sua 3ª Supertaça ou José Leite terá arte e engenho para levar as suas pupilas a colocarem na vitrina do emblema de Carcavelos o seu primeiro troféu com esta designação?

Quem tiver disponibilidade para se deslocar ao funcional recinto de Carcavelos seguramente passará uma tarde de domingo agradável, pois além de estar em perspectiva uma partida renhidamente disputada (trata-se de uma final), com bons intérpretes de ambos os lados, no intervalo do jogo será feita a distribuição dos Prémios de Época da Liga Feminina relativos a 2010/11, conforme já foi noticiado oportunamente.